

Países em desenvolvimento pedem outro plano para a amortização

RÉGIS NESTROVSKI
Especial para O GLOBO

NOVA YORK — Os países em desenvolvimento que compõem o Grupo dos 24 estão preparando um relatório em que pedem às nações desenvolvidas mudanças no tratamento da dívida externa do Terceiro Mundo.

O documento deverá ser apresentado na reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, em Seul, na Coreia do Sul, a 6 de outubro. A informação foi divulgada pelo "Washington Post".

Os países em desenvolvimento querem ser ouvidos pelo Grupo dos 10 (países desenvolvidos) e sugerem que a dívida externa esteja na agenda das discussões da conferência de Seul. O relatório deverá ser aprovado, em uma reunião em Washington, por representantes dos países pobres, nos dias 19 e 20 deste mês. Ao mesmo tempo as nações ricas estão preparando um documento rejeitando o aumento dos empréstimos de

Direitos Especiais de Saque (Fundos que os países tiram do FMI) para os endividados. No documento, os desenvolvidos defendem a manutenção da atual estrutura da instituição e não vêem razão para mudanças.

Segundo o jornal, a conferência de Seul começa a ter um clima de confronto, já que os dois lados estão se separando com antecedência e vão utilizar este foro para expor suas dúvidas em relação ao funcionamento do sistema financeiro internacional.

Nas reuniões anteriores, em Toronto e Washington, os países desenvolvidos não permitiram que a dívida fosse sequer colocada na agenda das discussões.

O documento dos 24 diz que o mundo ainda não saiu da crise do endividamento e que a recuperação econômica não atingiu os países em desenvolvimento. O relatório afirma que não só as economias das nações endividadas devem ser monitoradas mas também as dos países desenvolvidos, pois as decisões tomadas por estes afetam diretamente àqueles.